

# SOCIEDADE HISTÓRICA DA INDEPENDÊNCIA DE PORTUGAL

## BOLETIM INFORMATIVO



N.º 252/3 – Ano XXIV – Dezembro de 2007/Janeiro de 2008

### Responsabilidade Partilhada

Uma das características mais visivelmente positivas do funcionamento da SHIP é a ampla participação dos associados nas nossas principais realizações, além do seu envolvimento empenhado e dedicado na própria organização e promoção das actividades e dos projectos integrados nos nossos programas de acção. O desenvolvimento de novas parcerias com outras instituições veio, por outro lado, reforçar e alargar a capacidade de intervenção da SHIP.

É isto que, vencendo enormes limitações de natureza financeira, tem permitido a multiplicação de iniciativas levadas a efeito com sucesso.

Se, no dia-a-dia da vida da SHIP, esta é uma constatação incontornável, foi nas últimas comemorações do 1.º de Dezembro, quando uma vez mais homenageámos os heróis da Restauração e, através deles, todos quantos fizeram Portugal, que pudemos sentir, em pleno, a adesão dos sócios, o apoio do nosso pessoal e a colaboração de outros prestigiados organismos da sociedade civil, partilhando com os titulares dos órgãos directivos da SHIP a responsabilidade no cumprimento da sua Missão.

Quase no fim do presente mandato é, pois, com enorme satisfação que a Direcção Central a todos expressa o seu sentido reconhecimento, ao mesmo tempo que renova, com convicção, o apelo para, juntos, continuarmos a servir Portugal.

Jorge A. H. Rangel  
Presidente da Direcção Central

**E**m 24 de Maio de 1861 fundava-se a Comissão Central do 1.º de Dezembro de 1640 como reacção ao sentimento iberista que grassava em alguns sectores da sociedade portuguesa. Feliciano de Andrade Moura, comerciante de alfaiataria da baixa lisboeta, logo reuniu grande número de simpatizantes, entre os quais Alexandre Herculano, Brito Aranha, Inocêncio Francisco da Silva, Anselmo José Braamcamp e José Estêvão.

Empenhando-se desde sempre na independência de Portugal e no culto dos valores pátrios, a Comissão viu o seu número de associados aumentar gradualmente, o mesmo acontecendo com o seu prestígio.

Em 1927 a Comissão assumiu a designação de Sociedade Histórica da Independência de Portugal (SHIP). Esta é uma Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, sem fins lucrativos, que visa a defesa da identidade e da independência de Portugal, actuando essencialmente através das áreas da cultura e da educação.

Associação patriótica, os seus objectivos principais, expressos estatutariamente e pros-

seguidos através da colaboração com os órgãos de soberania e da cooperação com instituições da sociedade civil, são a promoção do culto do amor pela Pátria, a defesa da integridade do seu património, a projecção da cultura nacional, com especial relevo para a língua portuguesa, a comemoração das grandes datas nacionais, mormente o **1.º de Dezembro**, e a preservação da dignidade de Portugal como nação livre e independente.



(continua pág. 4)

## Comemorações do Aniversário da Conquista de Lisboa

Agasalhado pelo auxílio divino, mais do que pela força dos homens, D. Afonso Henriques, Rei proclamado de Portugal foi hasteando a gloriosa bandeira das Quinas em muitas terras deste reino miraculosamente nascido. No seu caminho triunfal, Lisboa persistia como escolho irremovível à consolidação do novel reino. Era mister conquistá-la!

Meditava D. Afonso sobre como resolver a questão de Lisboa e eis que surge, do Mar do Norte, o auxílio providencial: uma Armada de Cruzados, composta por cerca 13 mil homens distribuídos por 200 navios, provenientes da Alemanha, da Flandres, da Normandia e, maioritariamente, da Inglaterra.

Sabendo o nosso piedoso monarca qual o destino dos Cruzados, manda pedir-lhes ajuda na conquista de Lisboa.

Numa das poucas vezes em que da Europa nos veio auxílio verdadeiro e genuinamente solidário, os comandantes das forças anuíram ao pedido de D. Afonso Henriques e logo se encomendaram à poderosa protecção da Virgem Maria, presente numa imagem que, desde o início da campanha, servia de consoladora companhia aos Cruzados.

O Rei fez um voto, que logo tratou de cumprir quando as portas da cidade se abriram em 25 de Outubro de 1147, quatro meses depois do primeiro assalto: edificar em honra da Santíssima Virgem um templo onde o povo de Lisboa pudesse venerar aquela sagrada imagem que por cá permaneceu como memória, para os vindouros, da protecção prestada pela Rainha dos Céus àqueles valentes soldados.

Sob o olhar protector do Beato Frei Bartolomeu dos Mártires, Arcebispo Santo, pai dos pobres e dos enfermos, como lhe chamava o Povo, reuniram-se os sócios da SHIP e do GUIÃO na Basílica dos Mártires em Acção de Graças e vivífica memória.

Assim se iniciaram, no passado dia 25 de Outubro, as comemorações do 860.º Aniversário da Conquista de Lisboa.



Já no Palácio da Independência, continuou o encontro com um vivido e muito participado almoço nas “Chaminés”.

No Salão Nobre, em improviso, altamente documentado e alegremente exposto, a Prof.<sup>a</sup> Doutora Gabriela Carvalho seduziu uma interessada assembleia causando a maior satisfação. Respondeu ainda às muitas questões postas pela assistência que só o adiantado da hora obrigou a suspender.

E só de suspensão se tratou, pois desde logo ficou combinado novo encontro, a convite do Presidente da Direcção Central da SHIP e prontamente aceite pela ilustre oradora.

## Boletim Informativo

Propriedade da Sociedade Histórica da Independência de Portugal  
Palácio da Independência – Largo de São Domingos, n.º 11 – 1150-320 LISBOA  
Tel. 213241470 Fax. 213460754 www.ship.pt

Fundador: Carlos Vieira da Rocha

Director: Jorge A. H. Rangel

## Encontros na Biblioteca

A Restauração política da Independência Nacional foi acompanhada por fortíssimo movimento intelectual, que teve na canonização da Língua Portuguesa, isto é, na fixação canónica da Língua nacional, um dos vectores essenciais.

Entendia-se que a Independência política do País teria de radicar na defesa de uma Cultura Nacional e esta só seria possível se reivindicasse uma Língua estruturada e plenamente emancipada.

Foi esta a tese fundamental da brilhante palestra do nosso sócio Dr. José Valle de Figueiredo que desenvolveu na 1.ª Sessão de “Livros na Língua de Camões” realizada na Biblioteca da SHIP, no passado dia 23 de Outubro.



## Visita de estudo a Santiago do Cacém

A convite do Município de Santiago do Cacém uma delegação de sócios, liderada pelo nosso consócio Eng.º Martins Pinto, foi no dia 24 de Novembro visitar esta localidade com a finalidade de ver a exposição “No Caminho sob as Estrelas – Santiago e a Peregrinação a Compostela”, que traça uma panorâmica da história e das tradições associadas ao culto de Santiago Maior, ao Caminho de Santiago, às relações entre Portugal e Galiza, tendo como centro o fenómeno da peregrinação e os laços com Compostela e sua Catedral.

Os sócios foram recebidos pelo Vereador Álvaro Beijinha e pela Chefe da Divisão da Cultura, Dr.ª Célia Soares, nos Paços do Concelho numa sessão informal de boas-vindas.

A exposição, da iniciativa do Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, do Município de Santiago do Cacém, do Governo Regional da Galiza, e que teve na Comissão de Honra o nosso Presidente Dr. Jorge Rangel, foi deveras apreciada por todos os sócios.



Para além da visita à exposição, que está patente na Igreja Matriz de Santiago do Cacém, ainda houve tempo para conhecer o Museu Municipal, instalado na antiga cadeia, e que possui ricas colecções arqueológicas (sobretudo de Miróbriga) e etnográficas.

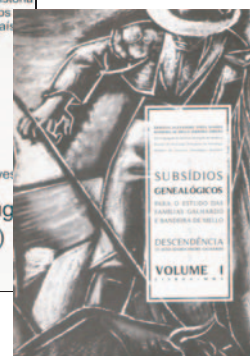
## Biblioteca

Continuamos a registar, com o maior agrado e com sinceros agradecimentos, doações de livros, pelos sócios e amigos da SHIP.

Não nos é possível de todo, por limitação de espaço no nosso Boletim, referir todos quantos contribuem com obras para a nossa Biblioteca mas fazemos questão de agradecer penhoradamente.

A referência a algumas das obras não comporta de modo algum mais consideração e menos ainda avaliação literária ou outra excelência. Somente o aspecto temático ou de procura tem determinado esse selecção. A todos por igual o nosso muito obrigado.

Referimos as doações do Prof. António Manuel Couto Viana, do Dr. René Rodrigues da Silva, do Capitão-de-Mar-e-Guerra Jorge Manuel Rama Bandeira e sua mulher, da Sr.ª D.ª Fernanda Esteves Godinho, do Dr. Ernesto Alexandre Pires Soares Bandeira de Mello Ferreira Jordão e da Comissão Portuguesa de História Militar.





## Restauração da

Este ano as comemorações iniciaram-se a 30 de Novembro com a inauguração de uma exposição do nosso consócio Dr. João Loureiro, membro do Conselho Supremo e vogal da Direcção Central. Veio dar a conhecer parte da sua monumental colecção de postais antigos com a temática de África e do Oriente. Uma exposição a não perder e que estará aberta ao público até ao dia 18 de Dezembro.

Na inauguração, em que estiveram presentes os membros da Direcção, os vários presidentes dos órgãos sociais e muitos sócios, todos ficaram maravilhados com a riqueza do espólio manifestando-se de imediato o interesse de se realizarem novas mostras deste tipo.

Houve ainda um momento de particular importância para a história da nossa associação quando o reputado alfarrabista e livreiro, Dr. Carlos Bobone, ofertou à Biblioteca da SHIP um manuscrito da partitura do Hino da Restauração de Portugal, de Monteiro d'Almeida, datado de 1861, e a edição impressa do mesmo Hino, com o Monumento aos Restauradores no frontespício (Edições Sasseti).

Continuaram as comemorações no dia 1 de Dezembro com uma Missa Solene de Acção de Graças, celebrada pelo Padre Duarte Cunha, sócio da SHIP e membro do seu Conselho Supremo.

Da parte da tarde realizaram-se as cerimónias oficiais com a tradicional homenagem aos Heróis da Restauração na Praça dos Restauradores, sob a presidência conjunta da Câmara Municipal de Lisboa e da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

Pelas 16h00, ao som do Hino Nacional, tocado pela Banda da Força Aérea e cantado pelo Coro dos Alunos da Casa Pia de Lisboa, foi içada a Bandeira Nacional, seguindo-se a Bandeira da Restauração, também ao som do respectivo Hino.



Um jovem colaborador da SHIP, Dr. Manuel Gonçalves, leu a mensagem alusiva ao 1.º de Dezembro.

De seguida, o Presidente da Câmara Municipal, Dr. António Costa referiu na sua alocução que a celebração deste dia “obriga-nos a um esforço acrescido de valorização e crescente afirmação nacional”, terminando com a certeza de que “Portugal e os portugueses, que foram sempre capazes de caminhar pelo seu próprio pé e de protagonizar a História, não decepcionarão o legado do 1.º de Dezembro.”

A cerimónia continuou com a deposição de flores na base do Monumento por representantes do Colégio Militar, Instituto Infante D. Afonso (antigo Instituto de Odivelas), Instituto Militar dos Pupilos do Exército, Escola Naval, Academia Militar, Academia da Força Aérea, Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Estado Maior da Força Aérea, Casa Pia de Lisboa, Grupo dos Amigos de Olivença, Real Associação de Lisboa, Guião – Centro de Estudos Portugueses e Partido Popular Monárquico.

Como habitualmente, a deposição de flores foi encerrada pela Câmara Municipal de Lisboa e pela Sociedade Histórica da Independência de Portugal.



# Independência



Seguiram-se os toques de silêncio, homenagem aos mortos, e alvorada executados pela Fanfarrinha do Exército, terminando esta cerimónia com o arrear da Bandeira Nacional e da Restauração ao som do Hino Nacional, mais uma vez tocado pela Banda da Força Aérea, e cantado pelo Coro dos Alunos da Casa Pia de Lisboa.

As cerimónias continuaram no Salão Nobre do Palácio da Independência, com a recepção e assinatura do Livro de Honra, pelas altas entidades civis e militares, bem como por muitas outras personalidades presentes que foram saudadas pelo Presidente da Direcção Central da SHIP. Destaca-se a presença do Ministro da Defesa Nacional, Prof. Doutor Nuno Severiano Teixeira, sócio desta casa, que também quis dar uma palavra de cumprimentos e saudação pela acção desenvolvida na SHIP, e de Sua Alteza Real D. Duarte de Bragança.

Seguiu-se uma exibição de esgrima moderna e de competição pelos praticantes da Sala de Armas da Sociedade Histórica da Independência de Portugal e de esgrima histórica e artística pelo “Duelo – Clube de praticantes e estudiosos de esgrima de todas as épocas”.

## Açores

A efeméride do 1.º de Dezembro foi igualmente celebrada na Região Autónoma dos Açores, com uma série de cerimónias solenes e histórico-culturais que decorreram no Castelo de S. João Baptista, em Angra do Heroísmo (Ilha Terceira).

Promovidas em conjunto pela Delegação nos Açores da SHIP, pelo Representante da República para a Região Autónoma dos Açores e pelos Comandos Militares no Arquipélago, estas cerimónias solenes tiveram início pelas 9h45 do dia 1 de Dezembro, abrindo com o hastear da Bandeira Nacional e Homenagem aos Mortos pela Pátria, seguindo-se uma Celebração Eucarística na Igreja da Fortaleza com a participação do Grupo Coral da Terra-Chã.

Logo após a Missa, teve lugar uma sessão histórico-cultural, na qual usaram da palavra o Comandante Militar dos Açores, o Delegado nos Açores da Sociedade Histórica da Independência de Portugal (Dr. Eduardo Ferraz da Rosa) e o Representante da República para a Região Autónoma dos Açores (Juiz-Conselheiro Dr. José António Mesquita), que encerrou a sessão.

A convite do Delegado da SHIP nos Açores, proferiu este ano a respectiva conferência evocativa o Dr. João Maria de Sousa Mendes, que abordou o tema “Questões Históricas e Dinásticas da Restauração Nacional de 1640”.

No âmbito destas cerimónias foram também presenteados com a medalha comemorativa do centenário do Monumento aos Heróis da Restauração (1886-1986), mandado erigir pela nossa associação, o Representante da República para a Região Autónoma dos Açores, o Presidente da Assembleia Legislativa dos Açores, Dr. Fernando Menezes, o Comandante Militar dos Açores e o Comandante do RG1.

## Ofertas

O sócio Hélio Hasse ofereceu duas esculturas em pedra, genuíno artesanato português, uma colecção de sete pratos “Os Fabulosos *Clippers* da China” em porcelana fina e dois pratos com brasões de faiança inglesa produzida em Paris. Também ofereceu para a nossa Biblioteca três importantes obras, encadernadas em couro e com as lombadas ricamente decoradas a ouro. A saber: “O Engenhoso Fidalgo D. Quixote de la Mancha” de Miguel Cervantes, traduzido por Aquilino Ribeiro e ilustrado por Lima de Freitas, as “Obras Completas de Gil Vicente” e os “Grandes Dramas da História” de Sousa Costa.

Também a artista Lourdes Abraços, numa cerimónia realizada no dia 15 de Novembro, ofereceu à SHIP uma das suas melhores peças. A jarra, com algumas das grandes figuras dos nossos Descobrimientos desenhadas, foi recebida pelo nosso presidente, Dr. Jorge Rangel, que agradeceu e evidenciou a arte de Lourdes Abraços. A diversidade e a riqueza são duas das palavras que ocorreram a todos os que visitaram a exposição na Sala dos Azulejos.



A eles e a todos os sócios que nos têm dado objectos decorativos, um muito obrigado.

## Sócios Condecorados

O nosso consócio e membro do Conselho Fiscal, Sr. Eugénio Roque, foi agraciado pela Câmara Municipal de Cascais com a medalha de Mérito Municipal Desportivo.

No dia 20 de Novembro, o nosso consócio e colaborador Comandante José Ferreira dos Santos foi agraciado pelo Chefe do Estado Maior da Armada com a Medalha de Cruz Naval.

As nossas saudações por tão merecido reconhecimento.

## Almoços Filatélicos

O desejo de continuar a estudar e a aprofundar outros temas específicos da Filatelia fez com que a SHIP, com a empenhada coordenação do nosso consócio Dr. René Rodrigues da Silva, desse início a uma nova actividade que se intitula de “Almoços Filatélicos”. Estes decorrerão de dois em dois meses e contarão sempre com a presença de um prestigiado filatelista.

O primeiro “Almoço Filatélico” realizou-se no dia 22 de Novembro tendo como convidado o conceituado filatelista Eng.º Miranda da Mota. Após uma palestra na Biblioteca, às 11h30, que despertou entre todos muito interesse, seguiu-se o almoço nas “Chaminés do Palácio”.

O próximo almoço, que terá como tema “A Filatelia no antigo Ultramar Português”, será em meados de Janeiro, pelas 11h00, e o será animado pelo conhecido filatelista Dr. Elder Correia. Se gosta de selos, inscreva-se.

## “Crónicas da Nação”

O Salão Nobre do Palácio da Independência continua a ser palco de bem participadas sessões de lançamento ou de apresentação de novos livros. De entre estes, destacamos “Crónicas da Nação”, edição de “O Jornal de Coruche”, coordenada pelo seu director, Dr. Abel Matos Santos, sendo uma compilação dos melhores artigos publicados durante o primeiro ano de existência daquele jornal regional, incluindo trabalhos que ganharam o Prémio Imprensa Regional da SHIP.

## Protocolo com a Sociedade Hípica Portuguesa

Nunca é demais relembrar os protocolos que a SHIP tem realizado ao longo dos anos. Alguns já foram assinados há mais de uma década e por isso mesmo nem sempre os nossos associados tem o seu pleno conhecimento. É o caso do protocolo celebrado com a Sociedade Hípica Portuguesa em 1993. O desejo de incentivar e incrementar a prática desportiva, em especial nas camadas mais jovens, levou a que fosse celebrado este protocolo em que os sócios e seus filhos, de ambas as instituições, têm as mesmas condições, seja na prática do hipismo no Hipódromo do Campo Grande, seja na prática da esgrima na Sala de Armas do Palácio.

## Novos Sócios

- 4969 Prof. Doutor Manuel Ferreira Patrício
- 4970 Adriano Viegas Guerra dos Santos
- 4971 Paulo Alexandre Gonçalves Silva
- 4972 Prof. Doutor Álvaro Augusto da Rosa
- 4973 Ivo de Almeida Rato
- 4974 Mestre Vasco de Vasconcelos Porto Cordeiro da Silveira
- 4975 Dr. António João Claudina Lameira
- 4976 Mestre Ricardo João de Vasconcelos e Lino Neto André
- 4977 Dr.<sup>a</sup> Ana Isabel Raio Biscaia Correia
- 4978 D.<sup>a</sup> Antonieta Alcobia dos Santos Nunes Cabanas
- 4979 Dr. Carlos Jorge Alves Bernardo
- 4980 D.<sup>a</sup> Maria Leonor Gonçalves Luís
- 4981 Mestre Miguel Francisco Loureiro de Mattos Chaves

## Novos Cursos em Janeiro

Com o ano de 2008 a iniciar-se, outros cursos são propostos aos nossos associados e amigos da SHIP tendo sempre a qualidade a pautar as nossas escolhas, tanto ao nível dos intervenientes, como dos temas abordados.



Dois cursos, que tratam assuntos tão variados como a Literatura e a Dança, estão cronologicamente próximos situando-se no período da Renascença.

Às terças-feiras, no horário habitual das 15h00, o curso sobre a Épica Camoniana, coordenado e ministrado pelo Prof. Doutor António Moniz. Presença já conhecida dos nossos associados, foi um dos docentes do curso sobre Mitos e Utopias na Cultura Portuguesa que a SHIP promoveu no ano passado.

Este novo curso terá como ponto de partida a obra-prima da nossa literatura “Os Lusíadas” de Luís Vaz de Camões.

Um curso, pois, a não perder. Sugere-se aos participantes que tragam para as aulas uma edição integral de “Os Lusíadas” na medida em que esta obra será constantemente utilizada.

Com uma sessão teórica e outra prática, vai dar-se seguimento às Danças com História, passando-se do período do Renascimento até ao Barroco. Sabemos que em Portugal, principalmente a partir de D. Afonso V, a dança era rodeada de grande aparato cénico-coreográfico, no que eram empregues consideráveis somas de dinheiro. São inúmeras as fontes que aludem a serões dançantes e bailes e Gil Vicente refere, nas suas tragicomédias e farsas, diferentes formas de dança – pavana rica, galharda, tordião, mourisca, folia, – além de sugerir “... novas e originais danças”. Este II Seminário terá uma sessão no dia 18 de Janeiro (sexta-feira) e outra sessão no dia 26 de Janeiro (sábado), ambas da parte da tarde

Por último, as tardes de segundas, também às 15h00, serão preenchidas com um curso prático de cerâmica artística, coordenado pela ceramista Ana Delfino.



## “Chaminés do Palácio”

Visite-nos e  
surpreenda-se ...

Para almoçar, tomar um chá ou café, um bolo ...

## TARDES NO PALÁCIO

Coordenação da Dr.ª Noémia Leitão

Todas as quintas-feiras, às 15h00

Sala do Núcleo Feminino

## EXPOSIÇÕES

Todo o ano

10h00 às 19h00

Salas do Piso Zero

\* Mostra de Artesanato e  
Produtos Apícolas

## A CONVERSAR... NOS ENTENDEMOS

Coordenação da Dr.ª Clementina Vasconcelos

Quinzenalmente, às quartas-feiras, às 15h00

Recomeço da actividade: 9 de Janeiro

## CURSOS/SEMINÁRIOS/COLÓQUIOS

ÉPICA CAMONIANA

Coordenação do Prof. Doutor António Moniz

Terças-feiras, das 15h00 às 17h00

8 sessões: De 8 de Janeiro a 4 de Março

CERÂMICA ARTÍSTICA

Pela ceramista Ana Delfino

Segundas-feiras, das 15h00 às 17h00

8 sessões: De 7 de Janeiro a 3 de Março

SEMINÁRIO DANÇAS COM HISTÓRIA

Coordenação da Associação “Danças com História”

Sexta-feira e Sábado, das 14h30 às 18h00

2 sessões: 18 e 26 de Janeiro

## CONVERSAS DE FIM DE TARDE

10 de Janeiro  
17h30

“A propósito da Guerra Peninsular”,  
pelo Eng.º Eurico Brandão de  
Ataíde Malafaia

17 de Janeiro  
17h30

“Tratado de Zamora”,  
pela Dr.ª Carlinda Nunes Cerveira

24 de Janeiro  
17h30

“A Radiodifusão em Portugal”, pelo  
Sr. Helder Sobral

31 de Janeiro  
17h30

“A Fé e o Império. Desafio e/ou  
Utopia Lusíada? Memorália”, pelo  
Eng.º Luís Crespo de Carvalho

## ACTIVIDADES MUSICAIS

Coordenação do Maestro António Leitão e Sr. Costa Paulitos

CICLO “CONCERTOS DA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA DE CADA MÊS”

19.ª TEMPORADA – 4.º CONCERTO

21 de Dezembro, às 18h30

Coral “Ensaio” do Clube BCP e Coro do Instituto do

Emprego e Formação Profissional,

sob a direcção artística do Maestro António Leitão

19.ª TEMPORADA – 5.º CONCERTO

25 de Janeiro, às 18h30

Coro Canta Piano

CICLO “A SHIP, OS JOVENS E A MÚSICA”

6.ª TEMPORADA

19 de Fevereiro, às 18h30

Concerto de Canto e Piano

Escola Superior de Música de Lisboa

22 de Fevereiro, às 18h30

Recital de Violoncelo e Piano

Escola Superior de Música de Lisboa

## ENCONTROS CULTURAIS

HORAS DE LER

Quartas-feiras, Sala do Conselho Supremo, às 11h00

CULTURA GERAL

Sextas-feiras, Sala do Conselho Supremo, às 11h00

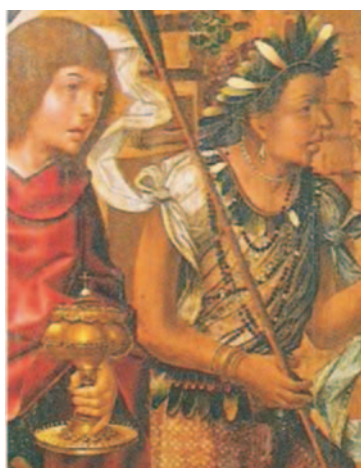
## LANÇAMENTO DE LIVRO

14 de Dezembro, às 18h30, no Salão Nobre

“A Minha Verdadeira Imagem es tá nos Livros que Escrevi”

51 Ensaios sobre a Vida e a Obra de Miguel Torga,  
coordenado por Isabel Ponce de Leão,  
Edições Universidade Fernando Pessoa

\* Iniciativa do próprio



**Um Natal de Paz  
e de Amor**

**Um Ano Novo  
Muito Feliz**



Pormenores da “Adoração dos Reis Magos” (1500-1506).  
Mestre do Retábulo da Capela-Mor da Sé de Viseu, óleo sobre madeira, Museu de Grão Vasco, Viseu.